

A FEDERAÇÃO

Orgam das Associações Catholicas de Ysti

S. PAULO

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (STO. AGOSTINHO)

BRASIL

«A FEDERAÇÃO»

COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

«EXPEDIENTE»

A «Federação» será publicada aos domingos pela manhã.

ASSIGNATURA: Por anno, 6\$000
Pagamento adelantado

CALENDARIO

AGOSTO

- 23 — D. — **XI Dom. depois do Pentecostes. FESTA DO IM. CORAÇÃO DE MARIA, — S. Felipe Beniti, C.**
- 24 — S. — S. Bartholomeu Ap.
- 25 — T. — S. Luiz, Rei de França.
- 26 — Q. — S. Zephirino, papa, M.
- 27 — Q. — S. José Calasancio, C.
- 28 — S. — S. Agostinho, bispo, C. D. — S. Hernes, M.
- 29 — S. — Degolação de S. J. Bap. — Sta. Sabina.
- 30 — D. — **XII Dom. depois do Pen. STA. ROSA DE LIMA, V., Padroeira da America.**



XI DOMINGA depois do Pentecostes

EPISTOLA DO DIA

(I Aos Corinthios, XV. 1-10)

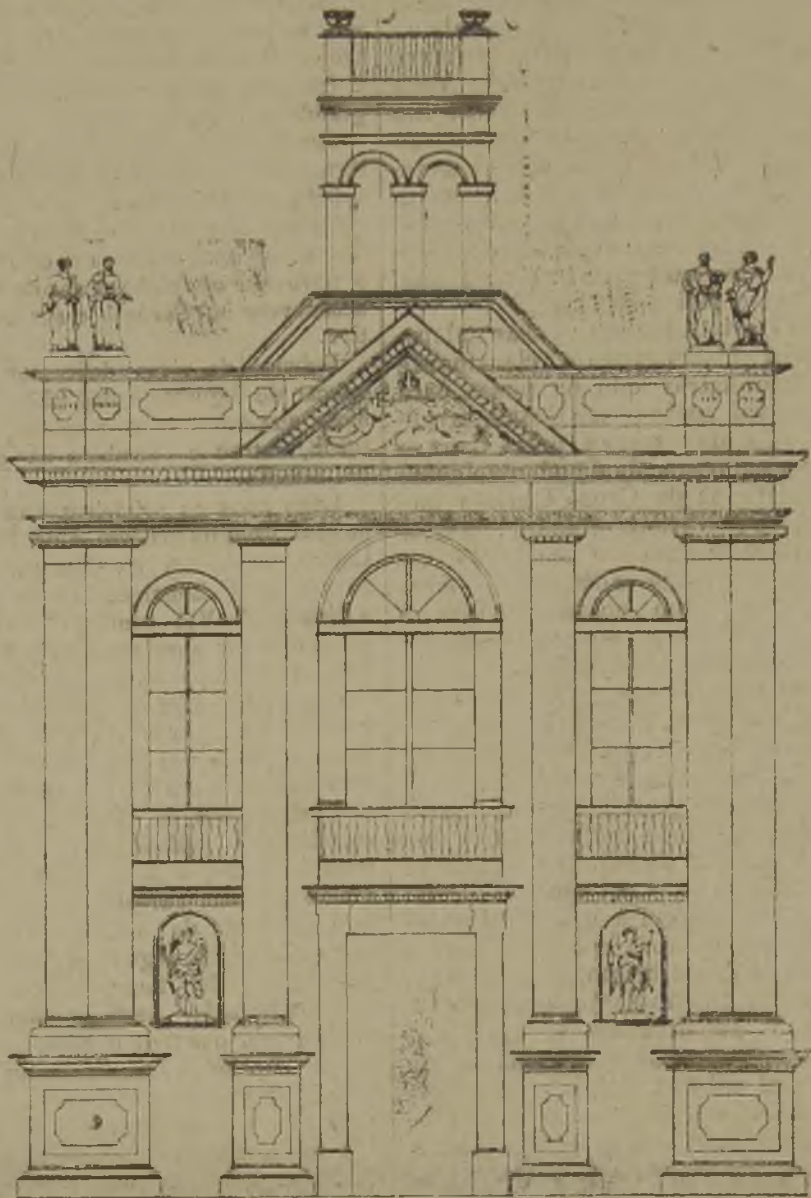
Meus Irmãos. Cabe-me agora fazer lembrar vos o Evangelho que vos tenho pregado, que recebestes e no qual tambem permanecestes, pelo qual emfim vos salvastes, — afim de que vejais, si o revistes tal qual volveo tenho pregado; pois que d'outro modo em vão teriais abraçado a fé.

Antes de tudo, ensinei-vos o que eu mesmo havia recebido, (e que é fundamental na religião); a saber que Jesus Christo morreu pelos nossos peccados, segundo as Escripturas; que foi sepultado e que resuscitou ao terceiro dia, segundo as mesmas Escripturas; que se mostrou a Cephas (Pedro); depois aos onze; depois foi vislto numa só vez por mais de quinhentos irmãos, dos quaes muitos vivem ainda hoje, e os outros já morreram; depois se mostrou a Thiago, e outra vez a todos os Apostolos; e finalmente depois de todos os outros, se mostrou a mim mesmo que não sou senão um abortivo. Com effeito eu sou o menor dos Apostolos, e não sou digno de ser chamado Apostolo, porque persegui a Igreja do Deus.

Mas pela graça de Deus é que eu sou o que sou, e a graça que elle me deu não foi esteril em mim.

EXPLICACÃO

O Apostolo trata aqui da resurreição universal dos corpos, dogma que apresenta como fundamental, e como essencial para a fé ficar inteira e salvadora. Negal-o seria ir contra o sentimento commum dos povos; seria abalar todo o edificio religioso do christianismo; seria postular a fé catholica e expor gravemente a salvação eterna. Todos os povos, antigos e mo-



Fachada da Igreja de S. Benedicto em construcção

ernos, barbaros ou civilizados, todos sem excepção, professaram esse dogma, porque é o dogma consolador que abranda as amarguras da morte; o dogma que mitiga a sede de sobrevivencia e immortalidade que atormenta a humanidade — «Eu sei, exclama Job do seio da «gentilidade, eu sei que o meu Redemptor vive e que, no fim dos tempos, resuscitar-me-há do pó. Se «rei de novo vestido de minha pelle, e verei meu Deus na minha «carne... Em meu coração repousa «esta doce esperanza.»

Essa fé dos antigos na resurreição, era sobretudo viva no povo Hebreu. Para consolar as irmãs de Lazaro, o Salvador asseveralhes que elle resuscitará. «Ah! senhor, replica Martha, bem o sei, elle resuscitará no ultimo dia para o Juizo final.» O Apostolo S. Paulo na Epistola aos Corinthios, e em varias outras, affirma esse dogma e resume todos os seus argumentos nas tres palavras seguintes: Sim é uma verdade, todos resuscitaremos: omnes quidem resuregemus.

Não é pois de admirar que, desde o principio, a Igreja tenha definido e posto a resurreição dos corpos no numero dos dogmas da fé catholica. Foram os Apostolos que a inscreveram no symbolo: «creio na resurreição da carne: Credo carnis resurrectionem.» Todos pois devemos acreditar nella e esperal-a como a nossa consolação, e o mais bello triumpho da humanidade sobre a morte.

Segundo o ensino do Catecismo do Concilio de Trento, resuscitaremos com os mesmos corpos e na sua integridade.

«Não sómente o nosso proprio «corpo resuscitará, diz elle; mas «ainda ser-lhe-há restituído tudo «quanto pertence: quer á integridade de de sua natureza, quer ao seu adorno e á sua belleza.»

Os reprobos bem como os Justos gozarão essa integridade, com esta differença porem que os bons serão restabelecidos no seu primeiro estado para receberem uma recompensa mais completa, e que os maos

não receberão a integridade de seus corpos senão para o augmento de seus supplicios.

Qual será a causa dessa grande maravilha? — NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO. Sim, Jesus Christo será a causa de nossa resurreição, causa primordial, causa meritoria, causa efficiente, causa instrumental, e causa exemplar. Como elle resurgiu, nos resuscitaremos. A Elle pois toda a gloria e todo o merito de nosso futuro triumpho sobre a morte!

Tal é a verdade que o Apostolo lembra aos Corinthios na Epistola de hoje. Urgia fazel-o; porque no seio dessa igreja a heresia filha do inferno, e apoiada nos dizeres da philosophia pagã, muito escutadada em Corintho, envidara toda sua sanha para embaçar o brilho da evidencia desse dogma e arruinar a fé catholica. Grande era o perigo. Já varios christãos por fraqueza e para escapar ás zombarias dos pagãos tinham apostatado; outros discutiam, e ficavam abalados.

O Apostolo, cuja unica preocupação era a gloria de Jesus e a salvação das almas, interveio relembrando o dogma, — e afirmando que não podia ser posto em duvida, porque Jesus Christo nosso chefe e nosso modelo era verdadeiramente resuscitado, Christus resurrexit, primitior dormientium.

Por sua vez, a resurreição de Jesus Christo é innegavel; porque mostrou-se muitas vezes; e a muitas pessoas que o viram, e das quaes a maior parte vivia ainda no tempo do Apostolo. — E finalmente, diz elle, se mostrou a mim mesmo; eu o tenho vislto.

Com tantas provas, não fica mais lugar para a duvida; mas sim para a admiracão, para a gratidão a nosso Senhor Jesus Christo que nos mereceu tao maravilhosa consolação.

A Nullidade Protestante

IV

Seria um nunca acabar si fossemos percorrer a longa e fastidiosa serie de contradicções e de absurdos, desdobrada no campo variado do protestantismo. Eis porque tratamos apenas de especialisar algumas dessas evidentes contradicções, como provas inconcussas de que os protestantes não cumprem fielmente tudo quanto é ordenado e autorizado pela Biblia, e por isso mesmo, abandonam sua pretensa infallibilidade.

Já vimos que guardam o domingo em opposição formal ao que prescreve e impõe a Biblia rigorosamente.

Uma outra pratica seguem sinão todas ao menos a maior parte das seitas protestantes em contradicções á Biblia: é o baptismo das crianças.

Com effeito, em que parte da Biblia se depara a autorisação do baptismo das crianças?

Longe de ordenar esta pratica a Biblia ensina que, antes de ser baptisado, é preciso crer; ora, é innegavel que a criança, antes da idade da razão, é incapaz de cumprir esta condição.

Entretanto, contradicando o principio basico, que admittem, de ser a Biblia sua regra unica de fé, os protestantes administram o baptismo ás crianças!

Esta incoherencia ainda mais se avulta com a profissão da doutrina fundamental do protestantismo de que a fé só justifica.

Ora, si assim é, ficam os protestantes redusidos ao absurdo de admittir que as crianças não se justificam no baptismo pela impossibilidade em que se acham de produzir um acto de fé, e, portanto, eahem no grave abuso de administrar um sacramento nullo; ou então commettam a inepecia de sustentar, em antagonismo ao principio que adoptam da justificação somente pela fé, que o baptismo opera nas crianças uma justificação que não é proveniente da fé, de cujo acto são de facto, incapazes.

E na propria Biblia que estas objecções encontram todo o apoio. Por mais que se esmerilhem os textos biblicos, nao se descobre uma só passagem, em confrontação, que autorise o baptismo das crianças.

Ao contrario, na Escripura está escripto que o divino Salvador disse aos seus Apostolos: Ide, ensinave e baptisave (Math. 28, 19); e os protestantes baptisam antes de ensinar invertendo a ordem claramente estabelecida. Disse mais: Quem crer e for baptisado, será salvo; ora, parece positivo por este texto ser exigida a fé como disposição necessaria para receber o baptismo de um modo aproveitavel á salvação.

S. Pedro declara que o baptismo nos salva, não nos purificando das immundicies da carne, mas pelo testemunho de uma boa consciencia (I Epist. 3, 21); ora, que testemunho d'uma boa consciencia pôde dar uma criança antes da idade da discrição da razão?

Deante destas interpellacões dirigidas pelos Anabaptistas aos protestantes, que resposta poderão estes dar? Como appellar para o testemunho da Biblia, quando nella estam as passagens citadas a embargar lhes os passos? E que direito têm os protestantes de, em qualquer confronto de citações biblicas, impôr a sua interpretação, quando pela sua propria regra de fé cada um tem o direito de interpretação individual?

Os anabaptistas citam a Biblia, quando negam o baptismo

ás crianças; a maior parte das seitas protestantes affirmam e seguem a pratica do baptismo ás crianças, sem encontrar autorisação alguma na Biblia, que entretanto, continua a ser seu criterio exclusivo de fé.

Como, pois, explicar esta frisante anomalia e tão ostensiva contradicção?

E' claro que a razão unica que os protestantes podem allegar para justificar esta conducta, é que a Santa Igreja Catholica, Apostolica, Romana, transmitiu lhes tradicionalmente o ensino infallivel da necessidade do sacramento do baptismo administrado as crianças.

Seguindo, portanto, esta pratica, os protestantes deixam a Biblia para adoptar a Tradicção confiada a Igreja Catholica; assim abandonam a sua regra de fé e professam uma verdade catholica.

Que incongruencia palpavel! Que jogo de opinões contradictorias! Pode ser uma religião divina esse conjunto informe de duvidas, de incertezas, de volubilidades frequentes e de crenças instaveis e disparatadas, que se chama protestantismo? De nenhum modo.

O protestantismo é, pois, a negação das verdades reveladas sob a falsa phisioomia de religiosidade; não passa de uma linha de zelos ou de uma completa nullidade em materia dogmatica christau.

Uma outra contradicção dos protestantes salienta-se em considerar a Biblia como sua regra unica de fé, quando na Biblia não se encontra texto algum que autorise esta asserção.

Como sabem os protestantes que a Biblia é um livro historicamente authentico e divinamente inspirado? Como provam que contena todas as verdades reveladas e ensinadas por Jesus Christo? Desde que recusam o testemunho tradicional da Igreja, só ha um recurso que é provar a authenticidade e a inspiração da Biblia pela propria Biblia, o que é um argumento falso e contraproducente, um erro na logica da razão, um verdadeiro circulo vicioso.

Logo, firmando na authenticidade e na inspiração da Biblia e tomando-a como criterio de sua fé os protestantes quer queiram quer não, são obrigados a admittir o testemunho infectivel da Igreja Catholica, depositaria unica e interprete infallivel da Sagrada Escripura.

Despresando, porem, a autoridade divina da Igreja, os protestantes não só se contradizem, mas ainda profanam e deturpam a Biblia com o absurdo systema da livre interpretação, dependente da imaginação delirante e da razão presunçosa de qualquer individuo que se julga inspirado de Deus!

Tal systema, elevado a um principio fundamental nas seitas protestantes, se dissolve na anarchia das consciencias, na frieza de indiferença e na negação de toda verdade revelada.

Do protestantismo ao atheismo existe apenas a distancia de um passo.

M. N. CASTRO

De quem é a culpa?

Horrorosa é na nossa epoca a criminalidade dos moços ainda na minoridade, como consta das estatisticas governativas.

Só nas estatisticas da Italia, figuram como condemnados nos publicos tribunales, por crimes gravissimos, innumerables meeiros.

Nas estatisticas do anno 1876 figuram entre os condemnados, 15000 meeiros; nas de 1880,

22:527; e nas de 1905 até 1908, 60:000.

Mas a quem se deve attribuir a culpa de tamanha depravação da mocidade dos nossos dias?

Disse-o bem, não ha muito, um advogado, perante um Tribunal Criminal de França.

Tendo de defender um rapaz de pouco mais de 15 annos, e já homicida e confesso, levantou-se o advogado Saint-Appert, exclamando:

Senhores! E' facilimo o desempenho do meu officio.

Não ha defeza que valha ao accusado que confessa o seu crime. Todavia direi algumas palavras.

Si a justiça pede ao accusado contas do seu delicto, permittime-me que a justiça peça eu contas da sua sentença.

E' verdade que eu não sei qual ella será. Sei porém que ha aqui um réu mais culpado e criminoso, do que o meu cliente. Esse réu, ou antes esses réus, são os que eu vos denuncio.

Esses réus, Senhores, sois vós, que representais a Sociedade, a Sociedade que se vê constrangida a punir culpas, que a sua incuria, ou tambem a sua corrupção não souberam prevenir.

Eu saúdo a imagem do Crucificado que alli vejo diante de mim. Mas si ella aqui está em vosso pretorio, onde condemnais os reus, porque não ha de estar em vossas escolas, onde vão as crianças instruir-se?

Porque haveis de punir, tendo diante de vós o Deus, que buscais excluir das almas?

Porque só aqui, onde veio ser golpeado pela lei, este moço encontra pela primeira vez o Deus do Golgotha?

Si lhe houvessem apresentado lá nos bancos da escola a imagem do Crucificado, elle não teria vindo sentar-se aqui nos bancos da infamia.

Quem jamais disse a este moço que ha um Deus, uma justiça futura?

Quem jamais lhe falou da sua alma, do respeito devido ao proximo, do amor de Deus?

Quem lhe ensinou os preceitos divinos de não roubar, de não matar?

Esta alma foi abandonada ás suas más paixões!

Este moço viveu como as feras vivem no deserto, solitario, no meio de uma sociedade que o quer matar como a um tigre, quando podia e devia tel-o feito um cordeiro.

Sim, Senhores, sois vós os que eu accuso, vós que vos jactais de civilizados e que sois barbaros, vós moralistas que defendeis no meio dos povos a incredulidade e a pornographia, e depois vos espantais de que os povos vos respondam com o delicto e com a decadencia.

Pois bem, condemnai o meu cliente; é vosso direito; o meu dever é vos accusar.

Pelo Mundo Catholico

RIO

AINDA O SEGUNDO CONGRESSO CATHOLICO BRASILEIRO

Para a edificação dos nossos caros leitores, damos em seguida mais alguns echos do Congresso Catholico, relatando o numero e a qualidade de varios membros e as principaes resoluções.

MEMBROS

Alem do E. Sr. Cardeal e de varios bispos, faziam parte da augusta assemblea,—23 medicos,—38 advogados,—9 capitalistas,—9 industriaes,—14 militares,—4 generaes,—14 jornalistas,—14 titulares,—51 padres,—10 deputados federaes,—3 ministros do Supremo Tribunal Federal,—19 engenheiros,—15 funcionarios publicos,—3 senadores federaes,—33 guarda livros,—4 pharmaceuticos,—9 professores,—4 corretores.

As sessões geraes que tinham lugar a noite, foram concorridissimas. Todas as melhores familias do Rio estavam representadas.

RESOLUÇÕES

As resoluções tomadas merecem toda a attenção não só dos catholicos, mas ainda de todos os Brasileiros sinceramente desejosos da prosperidade moral e material da patria.

1º Uma Commissão composta dos srs. deputados federaes, membros do Congresso para combater na Camara o projecto da lei estabelecendo o divorcio, e fazer com que em caso nenhum se admitta o divorcio com a solução do vinculo conjugal.

2º—O Congresso nomeou uma commissão de Deputados e Senadores para tratar no Congresso federal dos Capellães do Exercito.

3º—A Imprensa sendo a primeira e mais importante das obras em nossa epoca, uma commissão será nomeada pela autoridade diocesana e com ella trabalhará de accordo, para defender a verdade e a Igreja, sempre que for preciso.

4º—A organização das forças catholicas no paiz, sendo uma condição indispensavel para a defesa da religião, o Congresso aconselha a adhesão de todos os Brasileiros á «União Popular», indicando-a como devendo ser o centro da organização catholica, e a promotora da maior parte das obras, especialmente das obras sociaes.

5º—Emfim uma Commissão foi nomeada para dar andamento aos trabalhos do Congresso, promovendo a sua publicação, e as applicações das varias resoluções.

Movimento religioso

FESTA DE SANTA ROSA E S. SEBASTIÃO

Domingo proximo celebra a Communhão Reparadora a festa dos seus dons Padroeiros: Santa Rosa de Lima e S. Sebastião.

Precederá a festa um tríduo, que começará quinta-feira, ás 6 1/2 da tarde e que consistirá de pratica e benção. Domingo pela manhã haverá Communhão geral dos meninos e meninas da Communhão reparadora e missa com canticos.

A tarde haverá recitação do Terço, ladainha de N. Senhora, Sermão e Benção do Santissimo.

REUNIÕES

CONFERENCIA DAS DAMAS DE CARIDADE

Communico ás Senhoras Damas de Caridade que o revdmo Director marcou a reunião quinzenal da Conferencia para amanhã, 24 do corrente ás 5 horas da tarde no lugar do costume.

2.a secretaria

MARIA ALEXANDRINA DE BARROS

LIGA DA COMMUNHÃO REPARADORA

De accordo com o Revd. Presidente foram marcadas as reuniões para as meninas da Communhão Reparadora. Das zeladoras no dia 23 as 10 e 1/2 da manhã, das meninas no dia 26 as 4 e 1/2 da tarde, dos decurções no dia 27 as 5 horas da tarde e dos meninos no dia 29 as 5 horas da tarde. A Communhão mensal tera lugar no dia 30 no lugar do costume as 7 e 1/2 da manhã.

A Secretaria

APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Em conformidade com o Rev. P. Director communico as zeladoras que a reunião mensal realisa-se no dia 28 ás 5 horas da tarde no lugar do costume.

A Secretaria

AS GRANDES FESTAS

Christus vincit, Christus regnat, Christus imperat—eis a bella e expressiva legenda que se destaca na frontaria da legendaria e gloriosa igreja do S. Bom Jesus: Christo vence, Christo reina, Christo impera.

Sim, Christo vence; as esplendidas festas que acabamos de assistir foi mais um canto de victoria entoado pelos legionarios da Cruz, pelos soldados de Jesus Christo; foi mais uma victoria alcançada pelos humildes, mas intemeratos, soldados da Igreja de Christo. Christo vence: essas esplendidas festas, foi uma afirmação da consciencia catholica do povo brasileiro, desse povo nobre, generoso e

forte, desse povo filho da terra conquistada pela Cruz, evangelizada pela Cruz, grande, forte e poderoso pela Cruz, que brilhando no azul do firmamento vela e guia seus passos; Christo vence: essas esplendidas festas, foi, como disse S. E. o Cardeal, uma verdadeira proclamação de Fé.

Christo reina; essas brilhantes manifestações feitas ao Sagrado Coração de Jesus, que acabamos de presenciar, demonstram de um modo evidente que Jesus Christo reina no coração do povo brasileiro; que é elle o nosso verdadeiro Rei, que somos seus fieis soldados, que neste mundo pelejamos sob sua sacrosanta bandeira para podermos um dia entrar victoriosos na eterna Jerusalem; Christo reina e o Brazil inteiro, por seus representantes, veio, jelho em terra, offercer-lhe o precioso diadema de realeza e jurar-lhe fiel e eterna avassalagem. Christo reina, avimoz trazendo na frente o diadema real e ouvimos milhares de vozes gritar: Viva Jesus, nosso Rei e Senhor.

Christo impera: essas solenestras festas vieram claramente demonstrar que na nossa cara patria, neste nosso Brazil, arrancado das trevas pela Cruz e tornado grande e poderoso pelos soldados da Cruz, Christo impera; Christo impera: assim proclamaram em um hymno vibrante esses milhares de peregrinos, que nossa legendaria cidade teve a ventura de acolher dentro de seus muros.

Christo vence; embora o averno ruja enfurecido, embora as suas cohortes se lancem, medonhas, rugindo contra a Igreja; Christo vence, foi esse o grito que vibrante e espontaneo vimoz partir de milhares de labios.

Christo reina; embora se levante infrene a grita da impiedade; embora contra a Igreja de Jesus Christo, se levantem os adptos de Satan, acobertados sob as diversas e multiplas mascaras, Christo reina e reinará sobre nós.

Christo impera; tentem embora os impios perverter o Mundo, procurem embora arrancar a fé do coração dos brasileiros, Christo impera sobre nós; foi isso o que vimoz nessas esplendidas festas realizadas em homenagem ao Sagrado Coração de Jesus.

Que importa que a impiedade grite furiosa! que importa que a raiva e colera transpareçam entre espumas nos labios dos impios! Não os tememos.

Jesus é nosso Rei, é nosso Senhor e é nosso Chefe.

E se Jesus está connosco, a quem temer?!

Somos soldados da Cruz, somos filhos e defensores da Igreja de Christo. Seja a Cruz nosso estandarte, arvoremol-a bem alto e nada temamos.

Disse Jesus que as portas do inferno não prevalecerão, assim foi e assim ha de ser até a cousummação dos seculos.

Out'ora Constantino marchando com um pequeno exercito contra as hosteis formidaveis de Mexencio, vio apparecer no Ceu esse sacrosanto penhor de victoria—a Cruz do Redemptor e por baixo delle a legenda—"Por este signal vencerás".

Vejamoz nós, que tambem somos legionarios da Cruz contra os Maxencios da impiedade; vejamos tambem o que nos diz essa sacrossanta imagem de Christo, que acabamos de coroar.

E ella nos aponta o seu coração e de seus labios parece tambem sahir essa phrase—"Por este signal vencerás".

Sim, é pelo Coração de Jesus que havemos de vencer, e por elle que seremos fortes e victoriosos. O seu amor nos dará força; as chammas que envolvem o seu Coração, animaram a nossa Fé.

Viva Jesus, nosso Rei; seja o nosso grito de victoria.

Rapidamente vamos dar aos nossos leitores uma pallida descripção das brilhantes festas, aqui realizadas em homenagem ao Sagrado Coração e em comemoração do Jubileu do Santo Padre Pio X, gloriosamente reinante.

A Chegada de S. E. o Cardeal

No dia 15, ás 8 1/2 da noite, em

carro especial, ligado ao trem ordinario, chegou a esta cidade S. E. o Cardeal Arcoverde, que vinha presidir as grandes festas; vieram em Sua companhia D. Duarte Leopoldo, Arcebispo Diocesano, e D. Jose Marcondes, Arcebispo de Ptolomaide, diversos mons hores, conepos, sacerdote, alguns distinctos cavalheiros das sociedades paulistana e fluminense e uma grande comissão de distinctos membros da Congregação Mariana, de S. Gonçalo, sob a direção do revdmo. p. Cesar de Angelis.

Na estação desta cidade esperavam S. Eminencia e sua illustre comitiva diversos sacerdotes, as corporações religiosas desta parochia incorporadas e com os seus distinctos, todos os alumnos do Gymnasio S. Luiz, seu reitor, professores e sua corporação musical, representantes das autoridades municipaes e estadoaes, corporações musicas e grande multidão.

Ao silvo da locomotiva dando signal da entrada do comboio na cidade, um sem numero de girandolas subiram ao ar as ruas suburbanas por onde passava o comboio, o povo que se apinhava nas mesmas aclamavam ao Cardeal e sua comitiva.

Debaixo de vivas delirantes, espoucar de foguetes e das philarmônicas que executavam o hymno pontificio, entrou o comboio na gare da estação.

Logo apoz os primeiros cumprimentos usou da palavra o dr. Silva Castro, presidente da Camara, que ao saudar S. Eminencia disse que a cidade de Ytú sentia-se jubilosa em poder vir apresentar ao preclarissimo Príncipe da Igreja Catholica os seus sentimentos de respeito, veneração e amor filial; disse que era a segunda vez que esta cidade se vestia de galas para receber tão alto dignatario da Igreja, tão amantissimo prelado; diz que na primeira vez que S. E. aqui viera trouxe a fronte aureolada e cingida pelo diadema da realeza; e que agora vinha pela segunda vez, como mensageiro do Sagrado Coração como o portador dessa flamma incandescente, que toca o coração humano, imprimindo-lhe os sentimentos de amor e de caridade, de paz, concordia e patriotismo.

Diz que tambem existe neste recanto da terra brasileira um povo que sabe honrar os delegados da mais bella, da mais pura, da mais santa religião, a Religião Catholica, Apostolica, Romana, a religião de nossos paes e esse povo é da cidade de Ytú, condecorada por S. E. com o titulo de Roma Brasileira. Sob uma prolongada salva de palmas termina o orador a sua saudação, levantando um viva a S. Eminencia, o qual foi devidamente correspondido.

Finda a saudação formou-se um grande prestito que dirigiu-se a igreja do S. Bom Jesus, cujo Largo achava-se repleto de povo; a fachada da igreja achava-se artisticamente illuminada com lanternas chinezas.

Apoz haver S. Eminencia feito uma curta oração na igreja do S. Bom Jesus, seguiu de carro e acompanhado de sua illustre comitiva para o Collegio de S. Luiz, onde se hospedaram.

Missas e Communhões

Desde as primeiras horas do dia affluam grupos e grupos de romeiros a igreja do S. Bom Jesus.

As 5 1/2 da manhã foi dita a missa para os romeiros do Bairro do Jacuhú; as 6 horas a missa para o povo desta cidade; e depois havia missa em todos os altares e em todas era dada a Sagrada Communhão.

Nesse dia, entre romeiros e povo desta cidade, receberam a Jesus Sacramentado mais de quatro mil pessoas. Quão bellissimos fructos teve essa piedosa Romaria! o Sagrado Coração deve estar contente com os seus devotos; veria que se uma parte da humanidade indifferente abandona o seu amor, a outra vai nelle se abrasar, vai buscar no seu Coração amantissimo o balsamo para as drces; a força, a coragem e a vida.

Quatro mil communhões; como é isto bellissimo; como isto nos consola.

Certo Jesus ha de derramar em abundancia as suas graças sobre esses quatro mil que o receberam e que assim e quizeram honral-o no dia em que todo o Brazil reverente curvava ante elle os seus joelhos.

Viva Jesus.

As Romarias

Bellissimo era contemplar as ro-

marias que hegavam a esta cidade vindas dos pontos distantes e diversos; os romeiros sentindo-se satisfeitos entravam na cidade, precedidos de seus estandartes e entoando hymnos de victoria ao Sagrado Coração, acompanhados pelo povo desta cidade, que cavalheiro e gentil ia esperal-os a estação.

No dia 15 pela manhã chegaram a esta cidade os romeiros da Colonia Helvetia, em numero de 78; a tarde desse mesmo dia chegaram os romeiros de S. Pedro, Piracicaba e Capivary em numero de 144; as 7 1/2 da noite chegaram os romeiros procedentes de Botucatu, S. Manoel, Tiete, Pereiras e outras localidades dessa zona em numero de 110.

No dia 16, ás 5 horas da manhã, chegaram os peregrinos do Bairro do Jacuhú em numero de 120; as 7 1/2 da manhã chegaram os romeiros do Salto em numero de 250; as 8 horas chegaram as grandes peregrinações de São Paulo, Campinas, Santos e outras cidades do norte e oeste do Estado, e mil e tantos romeiros chegaram então nessas peregrinações.

Perto de trez mil romeiros recebeu nossa terra nesse dia. Que honra, que gloria para nós ytuanos, vermos essas centenas e centenas de pessoas que deivando os seus distantes lares, vieram aqui, em nossa terra, prestar homenagem ao Sagrado Coração.

A chegada dos romeiros do Salto, Campinas e São Paulo, foi bellissima e tocante; ao vermos aquellas centenas de homens e senhoras, respeitaveis pela idade e pela posição que occupam na sociedade, ao vermos doutores, advogados, engenheiros, até deputados entoando piedosos hymnos ao Coração Sagrado e dirigirem-se para o Sanctuario onde iam receber a Jesus sacramentado e render-lhes graças pelos favores que receberam, as lagrimas brotavam espontaneas de nossos olhos e um grito espontaneo irrompia do nosso peito: Viva Jesus.

O Pontifical

As 11 horas teve lugar o pontifical de S. E. o Cardeal, assistido pelos exmos. senhores Arcebispos de S. Paulo e de Ptolomaide.

O vasto templo do Senhor Bom Jesus, estava repleto; a entrada de S. E. o coro executou o "Sacerdos et Pontifex" de Perosi.

Apoz teve inicio o grande pontifical tendo sido executado pelo coro a grande Missa do abbade Perosi.

O coro estava a cargo da "Sociedade Cantorum" do Lyceu do Sagrado Coração, de S. Paulo; reger a mesma o revdmo. padre Consolini, salesiano.

Terminado o Pontifical e tendo-se retirado S. E. o Cardeal e os exmos. Arcebispos, o coro executou um bellissimo hymno ao Sagrado Coração, musica do maestro Foschini.

Finda essa solemne cerimonia ia rer lugar a coroação.

O Almoço

Na casa numero 21 da rua Direita, foi servido um lauto almoço aos senhores romeiros.

A commissão encarregada desse serviço foi incansavel; diligente para que nada viesse a faltar, cuidando que todos os romeiros ficassem satisfeitos.

Digno de elogio e louvor foi essa distincta commissão.

De muitos, de quasi todos romeiros, vimoz partir phrases de entusiasmo, de agradecimento, pelo modo gentil, cavalheiro e distincto, com que foram tratados e recebidos nesta nossa terra.

Parabens a Ytú, parabens a seus distinctos filhos.

A Coroação

A 1 hora da tarde teve lugar a imposição solemne da aureola na sacrossanta Imagem do Sagrado Coração.

A' porta central da igreja do S. Bom Jesus, foi erguido um tablado coberto com um docei.

Dez mil pessoas mais ou meos enchiam literalmente o largo do S. Bom Jesus, toda aquella multidão parecia tremer de entusiasmo, comoção e anciedade; alli estavam tambem os quinhentos e tantos alumnos do Gymnasio de S. Luiz, acompanhados dos seus professores e da sua banda de musica.

Começaram sahir da Igreja os representantes dos diversos cantros do Apostolado, os quaes iam se collocando em semi-circulo em frente ao tablado; num instante ficou o tablado quasi todo cercado por estandartes representando todo o Brazil.

Atrás dos estandartes sahiu da igreja carregado num rico andor, a bellissima Imagem do Sagrado Co-

ração, que foi saudada por uma prolongada salva de palma, pela multidão.

Colocada a imagem sobre o tablado, também ali subiram S. E. o Cardeal, os Senhores Arcebispos, monsenhores e mais sacerdotes. Após as cerimônias do ritual e a bênção da aureola, subiu S. E. o Cardeal alguns degraus e collocou sobre a cabeça do Salvador a preciosa aureola.

Um grito vibrante, forte irrompeu então daquellas dez mil pessoas; Viva o Sagrado Coração de Jesus.

Centenas de girândolas subiram aos ares, as philarmonicas entoaram o hymno pontificio, os coros cantaram hymnos ao Coração Sagrado, a multidão fremendo de entusiasmo, batia palmas e manifestava a sua alegria, o seu jubilo o seu contentamento, em vivas repetidos.

Homens vimos alli, desses que se dizem indiferentes em materia de religião e que alli estavam talvez como simples espectadores, que entusiasmados batiam palmas, acompanhavam os vivas e deixam que de seus olhos escapassem lagrimas.

Que espectáculo bellissimo. Ver aquella multidão, vindo de todo Brazil, coroar a Jesus como seu Rei, e como seu Rei proclamal-o!

Ah! os impios tem razão de estarem raivosos: o espectáculo que presenciámos foi mesmo uma verdadeira proclamação de fé.

Finda a cerimonia da imposição da preciosa aureola sobre a frente da imagem do sagrado Coração: levantou-se então o exmo. monsenhor Arcebispo Dr. F. de Paula Rodrigues, que ia substituir ao exmo. sr. Arcebispo no discurso da Coração. Começa a illustre orador dizendo, que é natural que a palavra do homem túbabe, balbucie, quando tem que fallar sobre a personalidade Augusta de Jesus: que é para glorificar-O que o Brazil inteiro se levanta numa vós unisona: diz que Jesus é rei não só porque é o redemptor da humanidade: assim sempre eloquente, foi o illustre orador prendendo a attenção do auditorio immenso, com a magia da sua palavra.

Ao terminar o mons. Paula Rodrigues o seu bello discurso, uma aclamação se ouviu clamando: Viva Jesus.

A Partida dos romeiros

Mais ou menos as duas horas, reunidos os romeiros no Largo do S. Bom Jesus, ali chegou S. E. o Cardeal, acompanhado do Exmo. Sr. Arcebispo.

Antes uma delegação dos Romeiros tinha ido ao Collegio, pedir a S. E. que se dignasse vir receber as despedidas dos romeiros e os protostos da veneração e amor, que lhe tributavam.

Chegado ao Largo do Senhor Bom Jesus subiu S. E. para o tablado sendo recebido pela multidão por uma prolongada salva de palmas.

Ah! fallou eloquentemente saudando-o em nome dos romeiros o p. Francisco Ozamis da Congregação dos Filhos de Mari.

Respondendo agradecendo S. E. e disse que aquella bella demonstração de Fé ia repercutir agradavelmente por todo Brazil e ella muito e muito iria alegrar ao nosso Santo Padre; terminou congratulando-se com os Romeiros e dando-lhes sua Bênção apostolica.

Em seguida formou-se um grande prestito com destino a estação, onde os Romeiros embarcaram. Com o intervallo somente de alguns minutos seguiram nessa occasião tres trens especiaes: um com doze carros de passageiros levando os romeiros de Chmpinas, outro com nove carros levando os romeiros de S. Paulo e o ultimo com cinco carros levando os romeiros do Salto.

Todos os peregrinos sahiram muito bem empacoados com o trato affivel que aqui receberam e com as esplendidas festas que assistiram

A Procissão

Bellissima, imponente foi a Procissão, nella tomaram parte todas as associações catholicas desta cidade, os alumnos do Collegio de S. Luiz, grande numero de Romeiros que ainda aqui se achavam, diversos sacerdotes, tres corporações musicas e enorme multidão de povo.

Bellissimas eram os andores que nelle sahiram, sendo de justiça entre elles destacar o do Sagrado Coração, confeccionado pelas virtuosas Irmãs de S. José, do Collegio do Patrocinio.

Verdadeiramente fascinante foi o effeito que a Procissão apresentava ao espectador, que a admirasse do adro do Convento do Carmo; aquellas velas accesas, os estudantes a baloiçarem-se ao sopro da brisa, as scintillações que irradiavam das finas telas douradas que adornavam os

andores: como tudo aquillo era bello, e difficil de se descrever!

Vimol-a, admiramol-a e hoje que-remos desvel-a e não podemos: a nossa humilde penna é rude, pobre e mais para descrever tão bello quadro; perdoem-nos os leitores.

Sahiu na mesma, sob o Pallio D. José Marcondes, Arcebispo de Ptolomaide.

Para demonstrar, si bem que fallidamente, o que foi essa solenne Procissão, basta dizer que ella gastou quasi duas horas para percorrer o trecho central das ruas direita, Carmo e Commercio; da entrada dos primeiros guizos até a entrada do Pallio na Igreja, houve um espaço de tempo de mais de meia hora. A entrada da Procissão occupou a tribuna Sagrada o virtuoso e infatigavel p. Taddei, fundador do Apostolado no Brazil.

Após o sermão foi cantado solemne «Te-Deum» encerrando-se a cerimonia com a bênção do Santissimo.

A sessão magna

Conforme estava determinado pelo programma, realizou-se no dia 17 as 11 horas, na igreja do S. Bom Jesus, a sessão magna do Apostolado da Oração no Brasil.

Presidiu a sessão S. E. o Cardeal D. J. Arcoverde e assistiram a mesma o nosso Arcebispo Diocesano, o Bispo eleito de S. Carlos do Pinhal, grande numero de representantes dos diversos Centros do Apostolado, enorme quantidade de zeladores, zeladoras e associados do Sagrado Coração, representantes da Camara, autoridades e imprensa, alem de grande massa de povo que enchia o espaço da igreja, que ficara vago.

No apice do arco do Cruzeiro foi erguido um solio onde tomou assento S. E. o Cardeal, tendo de lado a lado duas paltronas onde assentaram-se os senhores Arcebispos Diocesano e de Ptolomaide.

Estiveram também presentes a sessão grande numero de monsenhores, conegos e sacerdotes, entre estes ultimos achavam-se os revmos. p.p. Caterini e Lombardi, Provincial e Superior dos Padres Jesuitas da Provincia Romana no Brazil.

Via-se também presente a commissão de festejos e da qual era presidente o revmo. p. Elizario de Camargo Barros, virtuoso Vigario da paróchia.

Logo apoz a entrada de S. E. o Cardeal, o coro a cargo da orchestra do Gymnasio de S. Luiz, executou um bellissimo hymno ao Sagrado Coração.

Em seguida o revmo. p. Taddei, depois de haver feito uma curta oração, declarou aberta a sessão e deu a palavra ao revmo. Lombardi, o qual expoz os fins da sessão.

Levantou-se depois o revmo. p. Taddei, que fallou sobre a excellencia da devoção ao Sagrado Coração de Jesus, fez o historico do Apostolado da Oração no Brasil desde sua fundação até esta data; disse sentir-se verdadeiramente contente em ver que o Coração Sagrado tinha abençoado o seu trabalho, fazendo com que dentro de pouco tempo fosse o Apostolado conhecido e querido em todo o Brazil.

O discurso do revmo. p. Taddei foi coroado por uma longa salva de palmas.

Em seguida o revmo. p. Lombardi, leu diversas cartas e telegrammas de muitos Prelados, entre os quaes D. Aducto, Bispo de Parahyba do Norte, nas quaes congratulavá-se pelo grande acontecimento, enviavam seus parabens ao Apostolado e sentiam o não ter podido comparecer a tomar parte nessas esplendidas manifestações ao Sagrado Coração. Deixou o revmo. p. Lombardi de ler relatorios que haviam sido enviados pelos diversos Centros do Apostolado, devido a escassez do tempo.

Usou então da palavra o revmo. conego Ezechias Galvão, o qual começou o seu discurso dizendo que o revmo. p. Taddei, podia exclamar como o velho Simeão, que agora ja elle podia morrer; mas, não, diz o orador, o p. Taddei deve continuar a trabalhar, o Apostolado quer e necessita do seu trabalho de verdadeiro Apostolo do Coração de Jesus; o distincto orador congratulava-se com o Apostolado, felicitava o seu fundador no Brazil, o revmo. p. Taddei e dá os seus parabens a gloriosa e benemerita Companhia de Jesus, a escolhida por Jesus para propagar a devoção do seu Sagrado Coração; termina o orador pedindo a S. E. o Cardeal, quando estiver em Roma, junto ao trono do Santo Padre, faça-lhe saber que o povo brasileiro, neste recanto da terra da Santa Cruz, soube commemorar condignamente o seu jubileu, prestando brilhantes homenagens ao Sagrado Coração de Jesus.

Levantou-se então S. E. o Cardeal e disse que bellissimo foram as festas, as homenagens prestadas em Ytú ao Sagrado Coração, para commemorar o jubileu do Santo Padre; que essas gratas demonstrações de amor e affecto do povo brasileiro, que essas vivas demonstrações de fé, elle as fora conhecidas de S. Santidade e certo está que o Santo Padre as receberá contente e satisfeito, porque assim terá um novo testemunho do amor e da fé do povo Brasileiro. Congratula-se com o Apostolado, zeladores, zeladoras e associados dos diversos Centros.

No centro da capella-mor, no mesmo bellissimo andor em que saíra na procissão, se destacava a linda imagem aureolada do Sagrado Coração.

A sessão magna terminou a uma hora e meia, e dahi a instante S. E. o Cardeal, acompanhado pelos senhores Arcebispos, desciam a estação com destino a essa Capital.

Na estação esperavam-os, para lhes darem as ultimas despedidas, as autoridades locais, uma grande commissão de alumnos do Collegio S. Luiz, acompanhados de alguns de seus professores, os zeladores, zeladoras, sub-zeladoras, grande numero de sacerdotes e enorme multidão.

As 3, 9 o trem deixou esta cidade, levando para Capital S. E. o Cardeal e sua illustre comitiva.

Jantar aos Pobres

Realizou-se no dia 17, as 4 horas da tarde, no vasto edificio sito á rua Direita n. 21, o anunciado jantar aos pobres.

A festa em homenagem ao Sagrado Coração, festa por assim dizer do amor de Jesus para com os homens, terminou com um verdadeiro acto de caridade.

Mais de tresentos pobres de todos as idades, homens e mulheres, sentaram-se á meza; fazia gosto ver a alegria, o contentamento que alli reinara; alegria essa que em algumas faces vimos desenhadas por medrosas e festivas lagrimas; lagrimas santas, lagrimas benedictas, filhas da gratidão, que nascendo daquelles corações, assomavam aos olhos e viuham deslizar-se pelas faces; não eram lagrimas, eram pedras, eram finas gemmas que demonstraram, que aquelles entes, embora pobres mendigos, tinham um coração puro e sensível; ai, dos ingratos dos que pagam os beneficios que receberam, com as pedras que jogam sobre o lar que as acolheu.

No meio daquella alegria, daquelles eitos, pobres em haveres, mas ricos em sentimentos puros, irrompiam vivas calorosas ao Sagrado Coração, ao Santo Padre, á Igreja Catholica, a Companhia de Jesus, e aos seus hemeitores.

O revmo. Mons. Victor Soledade, virtuoso vigario de Piracicaba, fez em bellissimo discurso analogo ao acto, saudando aos pobres e aconselhado que fossem sempre como então se mostravam, bons para com Deus, para com o Coração de Jesus, que tão bom e prodigo se lhes mostrara, mitigando os rigores da sorte, com as delicias que sabem gozar, aquelles, que sabem esperar na Providencia Divina.

Antes e depois de começar a refeição os pobres entoaram orações agradecendo e rendendo graças ao Coração de Jesus, pelos favores recebidos.

Findo o jantar foi distribuido a todos os pobres presentes um bom e grande pedaço de carne e grande quantidade de mantimento.

NOTAS

No dia 17 foi pela commissão offerecido um lauto banquete, o qual correu cordialmente e ao qual, compareceram os srs. Juiz de Direito, substituto, Promotor Publico Delegado de Policia, Mons. V. Soledade, p. p. Visconti e Faine, drs. Luiz de Freitas, Braz Bicudo, e Tenente Antonio Ferraz de Toledo.

Dentre os diversos brindes notamos o dr. J. Mamede á mons. Victor, deste agradecendo; do p. Visconti aos membros da commissão; do dr. M. M. Bueno; terminando a serie de brindes com o do dr. Mamode á S. E. o Cardeal.

Foi uma festa intima, alegria e cordeal. — O Cel. Lourenço X. Almeida Bueno, Presidente da Commisão directora, ordenou ao thezoureiro da mesma sr. Tte. Antonio F. de Toledo, que distribui-se entre o hospital dos Lazaros e as Conferencias de S. Vicente, os morins que serviram

para toalhas das mezas, e algumas loucosque foram compradas para servirem no almoço aos romeiros.

Muito se distinguiu a commissão encarregada das festas, sendo de justiça salientar os nomes dos Cel. Lourenço X. A. Bueno e Tte. Antonio F. de Toledo, Presidente e Thezoureiro da Commisão. A todos os nossos mais francos elogios.

Os romeiros de Lorena offereceram ao Santuario um grande e bem feito coração de prata, pesando 850 grammas; dentro do mesmo achava-se uma longa lista com o nome dos ofertantes.

Uma Communidade religiosa desta cidade, por um ex-voto, fez ao mesmo Santuario a offerta de um precioso coração de ouro.

Não tendo podido tomar parte na peregrinação, por motivo de força maior, o mons. Nascimento Castro, vigario de Taubate, bem como o Centro do Apostolado dessa cidade, foi incumbido de represental os ao revmo. p. Pedro Ferroud, director desta folha.

De Nova Trento, estado de Sta. Catharina, recebemos dous telegrammas felicitando-nos pelas brilhantes festas, um do sr. Poli, superintendente e outro do sr. Mazzola, director da philarmonica local.

Gratos. — Durante as festas, não obstante grande numero de pessoas que aqui estavam reunidas, não houve a menor alteração da ordem.

Alem dos romeiros, estiveram nesta cidade, segundo informações colhidas no escriptorio do Chefe da Estação desta cidade, 955 pessoas chegadas dos diversos pontos do Estado; aqui não entram o grande numero de passageiros do Salto, os quaes elevam-se a mais de 200.

Segundo ouvimos os proprietarios de carros de praça, durante os dias da festa fizeram mais de dous contos de reis.

Foi grande o movimento de commercio durante os dias festivos; todas as casas commerciaes, lojas, armazens, padarias etc. tiveram nesses dias suas ferias duplicadas, algumas ate triplicadas.

So uma padaria no dia da festa fez ferva superior a 80\$000.

Os hotéis estiveram repletos, nelles não havta um lugar vago: muitas pessoas foram obrigadas a hospedar-se em casas particulares

NOTAS E NOTICIAS

Operação

Foi operada nesta cidade, no dia 19 do corrente, pelo sr. dr. Antonio Constantino da Silva Castro, a Exma. Snra. D. Maria Eliza Pereira Mendes, residente em Jundiáhy, cunhada do sr. Tenente Coronel Joaquim Victorino de Toledo.

A intervenção cirurgica fora reclamada por uma carie ossea antiga que começara na região orbitaria interna direita, e invadira posteriormente o seo frontal.

Ha mais de dois annos que tão pertinaz enfermidade vinha fazendo os seus progressos; foi então que a enferma se decidiu a vir entregar-se aos cuidados do sr. dr. Silva Castro.

A delicada e importante operação consistiu na trepanação e raspagem de lado superior, e do plano supero interno do orbito direito e do seo frontal, donde foram extrahidos sequestros necróticos e retirado pús.

Apezar de melindrosa, correu perfeitamente bem a operação, sendo applicada em seguida rigoroso curativo antiseptico, após a drenagem e suturas necessarias—A doente foi chloroformisada pelo dr. Graciano Geribello.

As condições da operada são excellentes.

Fallecimento

Falleceu nesta cidade, domingo passado a exma. senhora d. Gertrudes do Conceição Xavier, irmã dos srs. João e Luiz Carlos Xavier.

A finada era senhora cheia de virtudes, sendo a sua morte bastante sentida.

O Sagrado Coração de quem a finada era tão devota, levou-a deste mundo justamente no dia da sua festa.

A illustre familia da finada apresentamos os nossos pezaes.

Falleceu também sexta-feira, as 11 horas do dia nesta cidade, a estimada e veneranda senhora d. Maria Theodora Lobo.

Embora o seu fallecimento fosse esperado a toda hora, devidó ao seu grave estado de saude, não deixou todavia de ehoar dolorosamente no coração da sociedade ytuaana.

Ao seu sahimento funebre, que realizou-se hontem, compareceu grande numero de pessoas e sobre o caixão foram collocadas diversas ricas coras.

A distincta familia enlutada enviamos as nossas sentidas condolencias.

Desastre

Hontem um carro de praça atropellou a um menor filho do sr. Joaquim D. Galvão.

Devido, segundo ouvimos a pericia do cocheiro não foi o mesmo menor esmagado pelas rodas do vehiculo

Secção Livre

Agradecimento

O P. José Visconti, Superior da igreja do S. B m Jesus, sumamente grato e penhorado, á culta e religiosa sociedade ytuaana, vem publicamente trazer-lhe os seus sinceros agradecimentos.

Penhorado agradece, em nome do Sagrado Coração, á todas aquellas pessoas que de algum modo concorreram para o brilhantismo das festas celebradas em homenagem ao Sagrado Coração de Jesus e em commemoração do Jubileu do Summo Pontifice, o Santo Padre Pio X, gloriosamente reinante.

Especialmente agradece aos membros das commissões de festejos, ornamentação das ruas, recepção e ás pessoas que se promptificaram a auxiliar-as com o seu trabalho, bem como agradece as illustres e dignas autoridades municipaes e estaduais, que se dignaram quer com a sua presenca, quer com o seu apoio, dar o maior realce e brilho as mesmas festividades.

Congratula-se com o povo ytuaano em geral, que mais uma vez soube se mostrar, altivo, nobre e essencialmente catholico; para elle pede as bênçãos especiaes do Sagrado Coração. Afinal termina ogradecendo a todos e para todos pede as bênçãos do Ceu.

Ytú, 23 de Agosto de 1908

P. JOSÉ VISCONTI, S. J.

MISSA

Joaquim Victorino de Toledo e João de Toledo Lara, convidam os seus parentes e as pessoas de sua amisade para assistirem a missa do setimo dia do fallecimento do seu inditoso irmão

ANDRE' DE TOLEDO LARA,

na proxima terça-feira dia 25 do corrente, as 8 horas na igreja Matriz, e penhorado agradecem por este acto religioso.

Ytú, 22 de Agosto de 1908.

MISSA

Maria Alzyra Lobo, Zenaide Lobo, Aristarcho Lobo e mother Hermina Lobo, Nativa Lobo, Carisia Lobo e Avia Lobo, filhos e nora de sua saud sa mã: MARIA THEODORA LOBO, agradecem penhorados, a todas as pessoas de sua amisade que acompanharam a ultima morada o corpo daquella sua mã e sogra, e convidam aos mesmos para assistirem a missa de 7 dia, que por sua alma será rezada na igreja do Bom Jesus quinta feira, 28 do corrente, as 8 horas da manhã

CASA A VENDA

VENDE-SE a casa sito a rua do Carmo n. 11. Para tratar a rua do Commercio n. 147.

FORM IOLANNIA ROXO—No emagrecimento, na tuberculose incipiente nos escarros de sangue, na asthma das molestias graves etc.
Vidro 5\$000

CASAS A VENDA

F. Nardy Filho, acha-se incumbido da venda das seguintes casas:

Uma casa de dous jancaes e de esquina, optimo ponto para negocio, tendo ja balcão e armação, situada a rua do Pirahy; um terreno, em esquina, contendo grande area muito bem plantada, situada a mesma rua; uma casa, com bastantes commodos, situada á rua de Sta. Cruz.

SOBRADO A VENDA

VENDE-SE o grande sobrado a rua da Palma, n. 94. O mesmo tem um grande quintal, que vai até a rua do Patrocinio, fazendo ainda frente o dito quintal na rua da Palma.

O terreno pertencete ao sobrado, com frente para rua da Palma e o da rua do Patrocinio se presta para dificações de novas casas.

O preço pelo qual é o mesmo vendido não desagradará ao comprador.

Para mais informações podem os interessados dirigirem, á esta redacção.

CASA

Aluga-se a casa da rua da Palma, n. 75 A, com portão de ferro ao lado, com muitos commodos e de construcção moderna.

Trata-se na r. da Matriz n. 1

DR. BRAZ BICUDO

Medico Operador

CONSULTORIO e Residencia Rua Direita, 55

AO PUBLICO

Francisco Nardy Filho, encarrega-se de vendas e compras de casas, terrenos, moveis, generos e outros artigos, faz requerimentos para quasquer das repartições municipaes, estadoaes e federaes, bem como pequenas escriptas commerciaes.

Casa Vende-se nma pequena na rua de S. Cruz. Largo S. Luiz 182

ADVOGADO
—o—
D. NIKANOR PENTEADO
—o—
RUA DIREITA 51 A
—YTU—

BULCINA—O melhor creme para pelle. Não contem gordura. Corrige a irritação dos labios, das faces e das mãos produzida pelo frio. Combate espinhas, manchas, cravos etc.
Bisnaga—2\$000

ARSEN IOTANNIA ROXO— Nas eczemas, nas manchas, espinhas e mais dz feitos da pelle, na erysipella etc.
Vidro 5\$000

IOLANNIA ROXO—O melhor tonico
Vidro 5\$000

AO GUARANY

FAZENDAS, ARMARINHOS, ROUPAS FEITAS, GUARDA-CHUVA ETC.

PORCINO DE CAMARGO COUTO

147 RUA DO COMMERCIO N. 147

O proprietario deste novo estabelecimento participa aos amigos, as Exmas. Familias e ao publico em geral, ter aberto á Rua do Commercio, 147 uma nova loja onde poderão encontrar fazendas de lei e de superior qualidade, tendo já recebido o grande sortimento que fez nas melhores casas de S. Paulo e Rio de Janeiro.

Visitem a casa **AOGUARANY** e terão feito um bom sortimento com grande economia.

Rua do Commercio, 147

PORCINO DEC. COUTO

CARROS DE PRAÇA

O abaixo assignado tem a honra de participar ao publico, que aceita chamados para serviços de carros de praça ou trolly, a qualquer hora o dia ou da noite;

PREÇOS MODICOS

Promptidão em attender a chamados
Optima parelhas, vehiculos solidos e commodos

Vende tambem duas parelhas de cavallos excelentes para carro.

CHAMADOS RUA DA PALMA N. 81

JOSE BUENO

FLORES ARTIFICIAES

E

« CHAPEUS PARA SENHORAS »

Recebe se qualquer encomenda de flores artificiaes de qualquer especie;—bouquets grinaldas para noivas, anjos e virgens, festões remalhetes guarnições para vestido, coróas para finados etc.

Enfeita-se e reforma-se chapéus para senhora pelos ultimos figurinos.

Tratar na rua S. Rita 8—B. com
J. M. PINHEIRO

Dentição das creanças

NENHUM REMEDIO HA QUE SE COMPARE COM A

MATRICARIA

DE
F. DUTRA

MATRICARIA E' receitada pelos mais d'istinctos e conceituados d'istinctos do Brasil.

MATRICARIA Nacionaes e Extranjeiros usam-na em suas casas para seus filhinhos.

MATRICARIA Sempre produz effeito seguro na dentição, quando é legitima.

MATRICARIA Faz as crianças, gordas e robustas.

MATRICARIA E' recommendado por todos que a usam, desde o primeiro até o ultimo.

MATRICARIA Tem sido elogiada pelos jornaes de todo o Brasil.

MATRICARIA Já e usada em todos os Estados do Brasil e no estrangeiro.

MATRICARIA E' um remedio de reconhecida efficacia e valor quando é legitima.

MATRICARIA Depois da descoberta deste remedio não morrem mais crianças de dentição.

MATRICARIA Quem usa uma vez nunca mais deixa de ter a sua casa.

MATRICARIA E' facil de aplicar porque as creanças usam sem repugnancia.

MATRICARIA Só compre a que tiver o SELLO VERDE ESPECIAL como garantia de legitima.

DEPOSITO GERAL DO FABRICANTE
Drogaria Pacheco

Rua dos Andradas Ns. 59 e 65—RIO DE JANEIRO

MACHINA DE ARRANCAR TOCOS

AOS SENHORES LAVRADORES

O abaixo assignado communica aos Srs. lavradores que faz em suas officinas excellentes machinas para arrancar tocos. As machinas fabricadas em suas officinas têm dado os melhores resultados. São facéis de lidar: singelesa de slides a toda prova, preços modicos.

para prova do que expõe dá abaixo uma carta do adeantado fazendeiro de municipio o Sr. João de Souza Campos Netto.

Luiz Gazzola

Officinas largo do Collegio S. Luiz YTU'

Fazenda Pirapitinguy, 9 de Novembro de 1907.

Illmo. S. Luiz Gazzola Vto

Amigo e Senhor

A machina de arrancar tocos que o sr. me fez e excellente, arranca todo e qualquer toco com muita facilidade, de facil conducção, e só occupa 2 homens. Estou muito satisfeito com a mesma e tem sido apreciada por diversos lavradores que me vieram visitar; qualquer interessado póde vir velas trabalhar nos dias uteis.

póde o sr. fazer desta o uso que quizer e disponha do

Amg. Crd. Obrd
João S. de Campos Netto

Especial attenção das mães de familia

F. DUTRA fabricante da **MATRICARIA** avisa e previne ás mães de familia que ha grande quantidade de **MATRICARIA FALSIFICADA**—em todos os Estados do Brazil, vendida a todo preço, por individuos inconscientes e por casa duvidosas, e por esta razão aconselha que só comprem a caixa de **MATRICARIA** que tiver o **SELLO VERDE ESPECIAL** onde diz: **ESTA É LEGITIMA** se não encontrar nas Pharmacias do logar então escreva directamente ao seu unico depositario para todo Brazil, o Sr. **J. M. PACHECO**.

Drogaria Pacheco

Rua dos Andradas Ns. 59 e 65—RIO DE JANEIRO

Que remetterá registrado 12 caixas por 12\$000

XAROPE DE ICTHYOL GRANADO

O mais importante remedio até hoje conhecido para a cura das molestias da pelle, erysipelas, pernas inchadas e elephancia.

● Dose: 3 colheres de sôpa por dia, em agua ou leite quente.

BULCINA—O melhor creme para pelle. Não contem gordura. Corrige a irritação dos labios, das faces e das mãos produzida pelo frio. Combate espinhas, manchas, cravos etc.
Bisnaga 2\$000

FLORNINA—Loção suavemente perfumada, cor de ouro velho. Destroe promptamente as caspas e corrige a queda dos cabellos.